



RELATÓRIO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

Assunto: Apresentação do Plano de Trabalho 2018 da Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB.

Realizada Câmara Municipal de Manacapuru, no plenário Cristóvão Nunes Mendes, Palácio Edmilton Maddy, em sua sede própria, na Av. Eduardo Ribeiro, nº 1161 – centro, Manacapuru, estado do Amazonas, no dia 14 de março de 2018 precisamente às **nove horas**, presidida pelo vereador **Francisco Coelho**, secretariada pela vereadora **Lindynês Leite**, **PRESENTES** ainda, os Vereadores: (01) Alex Bezerra, (02) Francisca Coroca; (03) Francisco Coelho da Silva (04) Sassá Jefferson; (06) Zé Luiz; (07) João Luiz; (08) Lindynês Leite; (09) Tchuco Benício; (10) Natan Nogueira; (11) Paulo da Silva Teixeira; (12) Sérgio Ferreira; (13) Pedro Henrique; (15) Valciléia. **AUSENTES:** (05) Júnior de Paula; (14) Robson Nogueira. **Objeto:** Audiência Pública para apresentação do Plano de Trabalho 2018 da Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB. **Composição da Mesa:** Engenheira agrônoma Rita de Cássia de Aquino, neste ato representando o secretário de produção do município - SEMPRA; Serafim José Tavares Júnior, Superintendente Regional da Companhia Nacional de Abastecimento-CONAB; Vinícius Lopes, representando o ministério da pesca; Ricardo Ferreira, Presidente do Sindicato dos produtores rurais de Manacapuru. Ato seguinte a secretária, fez a leitura do texto da Bíblia Sagrada, Sabedoria Tiago 1, 12-14 (Decreto Legislativo nº 003/1994) e após a execução do Hino Nacional Brasileiro. **Presentes:** Luís Antônio Ramos Gonçalves – Gerente do banco ITAU; Rita de Cassia – Secretária Municipal de Produção Rural e abastecimento – SEMPRA; Vinicius Lopes – Ministro de pesca; Alizeth Maia – Novo Airão; Eliana Maia – Novo Airão; Leonardo Gomes – Novo Airão; Edmilson Cardoso – Ramal do Mineiro; Izanato de Souza – Ramal do Mineiro; Luiz Titóteo – Tumbira; Luiz Miguel – Tumbira; Raimundo Nonato – Tumbira; Francisco Humberto – Nova Aliança Ramal 18; Maria dos Santos – Ramal Ana Júlia; Elizer Saburá – Ramal Ana Julia; Gilanda Bastos – Sindicato dos Trabalhadores; Rosimeiry Pinheiro – Ramal Água Branca; Roseli Araújo – Ramal Acajatuba; João Rebolcas – Sindicato dos trabalhadores rurais; Maria Zuila - Sindicato dos trabalhadores rurais; Nagib Flores – Téc. De Pesca; Renê Pinheiro - Tumbira; Elias da Cruz - Tumbira; Raimundo Nonato - Tumbira; Elisaldo Nascimento - Tumbira; Maria Edleuza Ferreira - Tumbira; Francisco Chagas – Tumbira; Rita de Cássia – SEMPRA; Joed Afonso de Souza – SEMPRA; Celiane Cristian – SEMPRA; Luis Maciel - Tumbira; Francisco Neves – Maniquara km 42; Jair Barroso da Silva – Maniquara km 42; Elcinei Campelo – Ramal Emilia; Valdir Lopes Campelo – Emília Alves; Maria da Conceição - Tumbira; Valmir Alves - Tumbira; Jucilene Oliveira - Tumbira; Jucilene Oliveira - Tumbira; Matheus dos Santos - Tumbira; Alindomar Lopes – Ramal Uga Uga; Viviane da Silva – Ramal 4 Novo Airão; Eliete Maia – Vice Tuxaua – Katxipir; João Bosco – Timbira; Antônia Eliane Praia – Cooperativa (COOPFAMMA); Verônica Mesquita – COOPERJUTA; Carlos Alberto – COOPERJUTA; Maria do Socorro Figueira – Associação Desenv. Sustentável; Serafim José Júnior – Superintendente Regional; Emanuel da Silva Farias – Gerente de Operações e de Suporte Estratégico; Laureano de Melo Pereira Filho – Encarregado do Setor de operações Institucionais e sociais de abastecimento; Thiago Augusto Magalhães Maia – Encarregado do Setor de apoio a logística e gestão da oferta. Erica Ellen Alfaia Marialva – RTA e Gerente substituta da Unidade Armazenadora de Manaus; Vinicius Picanço – Técnico do Escritório Federal de Aquicultura e Pesca no Amazonas, Marildo Ximenes – Técnico Agrícola. Dando seguimento, o **Presidente**, vereador **Francisco Coelho** passou os trabalhos para leitura dos **EXPEDIENTES RECEBIDOS:** INDICAÇÃO nº 035/2018 – autoria do Ver. João Luiz França. Em seguida o **Presidente**, vereador **Francisco Coelho** passou os trabalhos para **DEFESA DA MATÉRIA:** Vereador **JOÃO LUIZ:** “Quero cumprimentar aqui todos os agricultores, piscicultores, pescadores, enfim todos vocês que labutam no dia a dia para que esse trabalho de vocês possa se produzir no que vocês produzem para que possa chegar nas nossas mesas. Porque tenho certeza que sem o trabalho de vocês, com certeza a cidade não suportaria e não estaria bem abastecido com alimentos. O que nos traz a essa reunião, foi uma conversa que tivemos na superintendência juntamente com o nosso amigo Serafim.



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE MANACAPURU
SECRETARIA ADMINISTRATIVA

Avenida Eduardo Ribeiro, nº 1161 – Centro – Manacapuru – Amazonas – CEP: 69.400-901 - Fone/Fax: (092) 3361-3000
www.ale.am.gov.br/manacapuru/ - legislativomanaca_1948@hotmail.com

Ali falávamos da importância da CONAB, onde infelizmente nem todos os produtores que trabalham no campo rural, tem o conhecimento do que a CONAB pode oferecer para que a gente possa assim estar inserido nos programas nos projetos. Enfim para que vocês possam facilitar o trabalho de vocês. Com os bons conhecimentos técnicos do nosso amigo Serafim, possa aqui estar expondo pra vocês. Seria muito importante que aquelas pessoas que ainda não fazem parte dos programas da CONAB pudesse estar aqui, pra que eles pudessem também saber o quanto eles poderiam estar sendo atendidos com o que a CONAB oferece que é muito importante a vocês. É um pleito do secretário Nailson que a gente possa ter um posto de atendimento da CONAB em Manacapuru. Tenho certeza que facilitaria muito para vocês produtores rurais. Vocês geralmente têm que ir a Manaus para comprar geralmente milho ração, enfim, o que dá sustentabilidade a produção de vocês. E com um posto em Manacapuru, isso aí facilitaria e não atenderia somente os municípios de Manacapuru, mas sim os municípios circunvizinhos. Agradeço Serafim, o convite e a forma como nos recebeu no seu ambiente de trabalho nos deixando de portas abertas e assim o faço em nome dos quinze vereadores da Câmara Municipal de Manacapuru. Que a CONAB não só a CONAB, mas como todo os órgãos que aqui se encontram presente e a vocês produtores rurais, que essa Casa sempre vai estar de portas abertas, para que a gente possa sempre estar irmanados juntos”. **Pela ordem:** Vereador João Luiz: “Se vocês têm alguma dúvida, se vocês tem algo que encuca vocês, é justamente para isso que nós estamos aqui”. Seguinte passou para a **EXPLANAÇÃO DA TEMÁTICA: Primeiro Orador**, senhor **SERAFIM JOSÉ TAVARES JÚNIOR**, Superintendente Regional da Companhia Nacional de Abastecimento- CONAB: “A intenção nossa é além de aproximar a CONAB do público alvo, que são agricultores, pescadores artesanais, extrativistas e aí dentro desse público, quem é indígena, quilombola, ribeirinho, povo tradicional. Na nossa última reunião ficou claro para que o agente público vereador, também conheça os nossos programas para que nas visitas as comunidades, as bases eleitorais, possam ao menos dizer, existe a CONAB, existe o programa ‘a’ ‘b’ e ‘d’, e nós podemos encaminhar para que vocês conheçam mais a fundo. Nós entendemos que existe ‘NS’ matérias para que vocês tenham em mente e conhecimento. Acredito que nem a nossa equipe da CONAB tem a expectativa de que vocês se tornem especialista nos nossos programas. Mas o ideal é que saibam que existe o programa e que a CONAB estar em Manaus, está no Amazonas e tem a possibilidade de trabalhar com os municípios daqui de Manacapuru. Historicamente Manacapuru é o município que mais participa dos programas junto a CONAB. Em dois mil e dezesseis nós pagamos oito, ponto oitenta e três milhões e desses quatro milhões foram para associações e cooperativas do município de Manacapuru. Então fica clara a importância do município de Manacapuru, na operação da CONAB no Amazonas. Então nós temos a necessidade de manter, melhorar e implementar novos acessos. Então é essa a ideia de trazer nestas reuniões, não é a primeira, nós já fizemos a primeira em parceria com a secretaria de produção rural, no auditório do SENAC e lá nós falamos especificamente de um dos programas, que aí vou começar falando dessa situação para explicar e esclarecer, quando o vereador João Luiz citou a possibilidade de ter uma unidade da CONAB aqui no município. Não é uma unidade para atendimento de todas as atividades, a proposta inicial que está em andamento com a prefeitura e secretaria de produção dentro do programa de vendas em balcão que vende milho com valor subsidiado aquele que é criador, avicultor, bovinocultor, caprinocultor, suinocultor e ovinocultor, então não entra piscicultura ainda. Para entrar a piscicultura que é algo que muitos comentam, necessita ter uma nota técnica justificando o enquadramento da produção de piscicultura no programa no programa de vendas em balcão. Que basicamente é vender milho no estado do Amazonas no valor subsidiado. Alguém compra milho em Manacapuru? está quanto a saca de cinquenta quilos ou sessenta quilos? Cinquenta e oito de cinquenta quilos. O da CONAB está vinte e sete e cinquenta. Então basicamente esse programa ele busca fomentar a produção do pequeno criador. É aquele que tem DAP e está enquadrado naquilo que o senhor Marildo Ximenes vai orientar lá no IDAM ou que na ausência da DAP tem no máximo uma renda anual obtida com a operação na propriedade no valor de trezentos e sessenta mil reais. Aí o pequeno produtor pode dizer, trezentos e sessenta mil reais é muito dinheiro, eu não chego nem perto disso. Tem alguém nesse enquadramento aqui? Que não consegue tirar trezentos e sessenta mil reais da propriedade? Se não consegue e está acima de trezentos e sessenta mil reais já há um enquadramento a participação do programa para a compra do milho. A CONAB ela desenvolveu a proposta de unidades satélites.



O que é essa unidade satélite? A prefeitura entra com uma parceria com a CONAB, apresenta um local que pode servir de armazenador desse milho, aí tem que ter toda a estrutura. A CONAB como todo órgão público, padece da necessidade de investimentos. Nós tivemos há alguns anos atrás a ideia de revitalização das unidades armazenadoras. E adivinhe! Parou nós temos uma única unidade armazenadora em Manaus e nós não temos recursos para criar outras unidades e isso acontece em todos os estados. Qual foi a solução que a CONAB encontrou? Desenvolver unidades armazenadora. E a proposta que já apresentamos ao seu Marildo Ximenes, ao Nailson e ao prefeito Beto D'Ângelo em conversas, foi justamente essa criação da unidade satélite. A atuação da unidade da CONAB em Manacapuru nesse primeiro momento seria a atuação da venda do milho. Aí alguém pode dizer, então só vai vender milho para Manacapuru quando tiver unidade Satélite? Não aí que entra a segunda proposta. A semana passada Lauriano esteve representando a CONAB numa reunião lá na área Vips do Parque do Ingá, acho que tinha aproximadamente cem avicultores, justamente para tratar desse programa e das possibilidades. Então a ideia é CONAB, IDAM, Secretaria de Produção, fazer um piloto de cadastros definindo os primeiros para que os colegas do IDAM possam saber quais são as fases que eles precisaram auxiliar, colegas da secretaria de produção da mesma forma e nós da CONAB entendermos o que nós precisamos melhorar. Porque não adianta divulgar no primeiro momento, olha todo mundo pode vir que nós vamos cadastrar, porque se acontecer alguma falha tiver algum problema isso vai gerar um desconforto no produtor rural que vai se deslocar de sua propriedade pra vir até aqui pra fazer o cadastro e que porventura possa ocorrer algum tipo de problema. Então nós estamos caminhando nessa intenção de criar essa unidade satélite, mas antes disso nós vamos aumentar o volume de cadastro no município de Manacapuru. Bom, quatro milhões que eu falei que Manacapuru participa, historicamente é dentro da produção de alimentos. A CONAB ela tem unidade e superintendência regional em todas as unidades da federação e distrito federal e basicamente ela tem dois tipos, a nossa é do tipo dois que tem uma estrutura mais enxuta. Por aí os nossos amigos já podem perceber que os nossos recursos já são reduzidos em relação a outros estados. Nós temos dentro da superintendência regional assessoria jurídica. E essa assessoria jurídica é importante vocês saberem, porque se tiver algum tipo de pendência entre a associação cooperativa produtor e a companhia nacional de abastecimento, um dos contatos realizados pode ser feito pela nossa procuradoria regional, mas isso nós esperamos que não aconteça. Nós temos a gerência de operações que aí veio por completo os representantes, o seu Manoel Farias, que é o gerente de operações, seu Lauriano Pereira que é o encarregado do setor de operações e suporte estratégico. Que operacionaliza programas, como vendas em balcão, programa de aquisição de alimentos, programa de garantia de preços mínimos a produtos da Sociobiodiversidade. Tem o setor de apoio a logística e a fotografia o Tiago é o encarregado desse setor que é responsável, a exemplo do que iniciamos no ano passado e fechamos esse ano, foi o setor que ficou responsável pelo programa de aquisição de alimentos na modalidade doação de sementes. Em que a quatro a cinco anos o estado não tinha doação de sementes e nessa modalidade a CONAB comprou vinte e um ponto sete toneladas. Semente de milho que já começaram a ser distribuídas. E na divisão que foi feita pela secretaria de produção e IDAM ficou em média de quinhentos a oitocentos quilos por município, mais ou menos nessa média". O **Presidente**, vereador **Francisco Coelho**: "Uma pergunta que não quer calar para ajudar no entendimento de todos produtores rurais, vossa senhoria fala das vinte e uma toneladas destinadas ao Amazonas, uma injeção do governo federal na agricultura familiar do estado. Mas culturalmente, embora não tenha sido Manacapuru aonde se plantou a juta pela primeira vez, foi no município de Parintins. Mas foi a locomotiva da nossa economia durante décadas. E hoje ainda o homem que cresceu com essa cultura de produção agrícola, ainda vê a principal fonte de renda para se viver com dignidade e não se falou na distribuição da semente de juta. A CONAB não tem como dar esse subsidio não? Em especial ao povo de Manacapuru"? Porque ainda é o maior produtor do Brasil se eu não me engano. **Retomando a palavra**, o orador, senhor **SERAFIM JOSÉ TAVARES JÚNIOR**: "Ótima pergunta até para que nós não deixemos passar a importância de quem realmente libera recursos. Primeiro programa de aquisição de alimentos, exceto a modalidade de formação de estoque ele é alimentado com recursos do ministério de desenvolvimento social. Então a CONAB ela é responsável pela operacionalização, então ela não tem autonomia pra dizer, vou distribuir, vou comprar, vou fazer determinada ação sem que isso seja provocado pelo ministério de desenvolvimento social inclusive



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE MANACAPURU
SECRETARIA ADMINISTRATIVA

Avenida Eduardo Ribeiro, nº 1161 – Centro – Manacapuru – Amazonas – CEP: 69.400-901 - Fone/Fax: (092) 3361-3000
www.ale.am.gov.br/manacapuru/ - legislativomanaca_1948@hotmail.com

com a distribuição de recursos. A distribuição de cestas ministério de desenvolvimento social, PAA formação de estoque, secretaria especial da agricultura familiar, PGPM-bio dinheiro direto do tesouro nacional. Então de todos esses programas o único que eu não dependo de apoio político para liberação de recursos é PGPM-bio que ela é uma política de estado. Os outros são políticas de governo. Segundo foi feita uma requisição, solicitação não vi se incluiu uma nota técnica, mas saiu do estado do Amazonas, encaminhando a secretaria especial da agricultura familiar a solicitação da inclusão das sementes de fibras no âmbito do PAA sementes. Por que? Porque o PAA sementes, além de distribuição de sementes e muda, ele tem um objetivo de distribuição de sementes e mudas e produtos que possam se tornar alimento. A Conab foi feita para atender o agricultor familiar. O agricultor familiar é aquele que pratica atividade no meio rural, atendendo simultaneamente aos seguintes requisitos, não detenha área maior do que quatro módulos fiscais e isso altera de município para município. Aqui fica algo de oitenta hectares por cada módulo, trezentos e vinte hectares, isso é uma área muito grande. Utilize predominantemente mão de obra da família e tenha renda familiar mínima originada do seu estabelecimento. Manacapuru está se encaminhando a ser o primeiro município no estado do Amazonas a operacionalizar o PAA municipal. O secretário Nailson esteve em Brasília a pelo menos quarenta e cinco dias e já veio com essa notícia de que Manacapuru foi contemplado e se não houve nenhuma alteração dia dezanove, o secretário da segurança alimentar e nutricional, o senhor Caio Rocha, deverá vir a Manacapuru, se não tiver nenhuma alteração da agenda. A CONAB ela não em o objetivo e nem a intenção de absorver cem por cento da produção do pequeno agricultor, ela entra como uma válvula de escape. Se no município não tem como comercializar de forma que garanta que o produtor tenha uma garantia de renda, a CONAB ela entra como uma opção válida, reguladora, ela baliza o mercado. Porque nós temos uma pesquisa de preços e dessa pesquisa de preço é que sai uma definição do preço a ser executado. Isso já é muita acima do que o atravessador tenta praticar com o pequeno produtor. (*Apresentação de data show*). Em fevereiro nós fomos a Beruri, o Marildo Ximenes estava conosco e nós lançamos a ideia do programa de vendas em balcão já citando Manacapuru, como possível polo de distribuição se nós tivermos a unidade satélite. O que foi demandado a secretaria de produção, foi a necessidade de um levantamento de demanda de prováveis consumidores desses milhos, tanto em Manacapuru, quanto na região que justifique a instalação de uma unidade satélite da CONAB. O município entra com a estrutura e a CONAB entra com o pessoal, que não vai ficar aqui os trinta dias do mês. Vai ser deslocado durante um período do mês, e nesse deslocamento gera pagamento de diárias. Até que isso se resolva, hoje se o produtor se cadastra na CONAB ele precisa ir a CONAB fazer o pedido, lá será emitido GRU que é a guia de recolhimento da união, que obrigatoriamente precisa fazer o pagamento na unidade do Banco do Brasil. Que não tem na CONAB, mas tem na rua Silves que é próximo a CONAB. Ao efetivar o pagamento ele retorna a CONAB comprovando para que tenha emissão da nota fiscal. Aí em seguida ele está autorizado a ir na unidade da nossa engenheira Erica para fazer a retirada desse milho. Por que estou insistindo em mostrar a dificuldade, porque toda essa atividade da unidade satélite se faz necessário apoio político, então os senhores vereadores estando ciente dessa necessidade, das dificuldades que existem podem ser os nossos parceiros junto ao município, pra que isso realmente ocorra. O IDAM já entendeu que isso é necessário, a CONAB entende que existe uma necessidade, mas nós precisamos das comprovações técnicas e apoio político, para a operacionalização. (*Apresentação de um vídeo*). A secretaria a secretaria de produção, IDAM e CONAB, tem um desafio muito grande de divulgar para que essas pessoas possam acessar a essa política. (*Apresentação de um outro vídeo que fala da garantia de preço mínimo*). Nós estamos à disposição para a entendê-lo nas orientações e demandas. Nós como representante da CONAB, nós temos a felicidade de saber que o município de Manacapuru é um dos maiores clientes e hoje nós estamos passando por um momento muito interessante com o município. Historicamente nunca se teve tanto contato entre CONAB e secretaria de produção do município de Manacapuru. E agora com a participação do IDAM reforça aumenta mais ainda. Ficamos felizes também com essa oportunidade dada aqui pela Câmara de vereadores. Agradece a todos”. **Pela ordem**, Vereadora **Valciléia Maciel**: “Senhor presidente eu vou precisar me retirar, mas já irei deixar aqui que estarei no repartimento com o Serafim e o Marildo no sábado, muito obrigado”. **USO DA TRIBUNA: Primeiro Orador**, senhor **RICARDO FERREIRA DO NASCIMENTO**, Presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE MANACAPURU
SECRETARIA ADMINISTRATIVA

Avenida Eduardo Ribeiro, nº 1161 – Centro – Manacapuru – Amazonas – CEP: 69.400-901 - Fone/Fax: (092) 3361-3000
www.ale.am.gov.br/manacapuru/ - legislativomanaca_1948@hotmail.com

Manacapuru: “Nosso secretário de produção, obrigado por você estar aqui conosco. Estamos vendo um novo momento nesse país, uma conjuntura nova que está se sucedendo e nós temos que estar preparados para isso. Eu quero dizer em primeiro que antes do PAA, o sindicato de trabalhadores e trabalhadoras rurais já estava integrado com a CONAB, já trabalhávamos em programas de compras diretas, vendíamos farinha, fomos os desregulados do preço da farinha nesse estado do Amazonas, começando pelo sindicato onde fazíamos compra direto. O primeiro sindicato do estado do Amazonas da DAP, dá o nome de Manacapuru. Nós tivemos essa sabedoria desde quando foi criado o programa nacional da agricultura familiar o PRONAF. Queremos ressaltar também porque que Manacapuru é um dos maiores compradores e participantes do PAA do estado do Amazonas. Manacapuru hoje talvez é o maior assentamento deste país hoje, hoje estamos a mais de oito mil famílias assentadas clientes da reforma agrária, todas as áreas de várzea estão contempladas em assentamento, temos quatro área de assentamento, então é um dos motivos que Manacapuru ser um dos maiores beneficiados do PAA. Nós tivemos a coragem de romper com todos os seguimentos, nós víamos o IDAM na época que não poderia da DAP para o nosso pessoal. Eu quero desde já, ao povo manacapuruense dizer que estamos diante de um grande guerreiro dentro da superintendência da CONAB que é o companheiro Serafim. Ele entendeu o processo, nós temos que dizer que se nós quisermos dinheiro hoje para nós trabalhar o PAA, nós temos que fazer acordo políticos porque não temos mais recursos disponíveis para isso, nós temos que discutir emenda parlamentar em Brasília. É uma questão que muda, porque antes tínhamos o recurso e esse discurso tinha disponibilidade de trabalhar isso, hoje não temos, se não tivermos nossos apadrinhados políticos para estarmos discutindo, temos que entrar na política mesmo que não queira. Quero dizer nesse momento que estamos com nossos companheiros das feiras, queremos dar uma definição porque é uma demanda que nós temos e é um esporte que temos para comercializar nossa produção, nós temos que ampliar esse mercado formal para que nós tenhamos também esse outro lado, sabemos a angústia que nossos presidentes de associação e cooperativas de não estarem incluído no PAA. Quero dizer que nesse espaço já estamos no meio da safra produtiva, já começamos a perder nossos produtos, uma coisa que tem que ficar claro que hoje não é mais oitenta por cento da produção exclusiva da várzea, hoje a terra firme começa a mostrar sua cara, terra firme hoje tem em torno de vinte a trinta por cento da produção agrícola em Manacapuru, então começa a mudar essa realidade que tinha antes, hoje a história é outra. Quero deixar os agradecimentos dos trabalhadores rurais desse município, todo esse público que se faz presente, dizer que só unidos venceremos, obrigado a todos”. O **Presidente**, vereador **Francisco Coelho**: “Só ressaltar a sua importância e a dessa instituição que com certeza auxilia um dos maiores responsáveis por parte do PIB manacapuruense, todo mundo sabe que o município que não tem uma economia forte, depende muito do poder Municipal e do INSS, então a instituição do sindicato é responsável que existe desde setembro de mil novecentos e setenta e nove”. **Segundo Orador**, senhor **RENÊ PINHEIRO DE LIMA**: “Minha colocação com relação a CONAB, é fator produção, porque hoje nós pequenos agricultores temos um título que já diz, pequenos agricultores. A dificuldade conduzimos sim, a questão da dificuldade é com a nossa safra, tivemos um alto índice de produção de macaxeira e que na verdade não tínhamos como deslocar para a cidade de Manaus, então foi praticamente uma perda com relação a preço e produto. A minha pergunta é a seguinte, além do milho que a CONAB tem disponível, qual o outro tipo produto que ela poderia ajudar o pequeno agricultor? como por exemplo, ração ou algo assim, ou até mesmo qual a possibilidade de nós participarmos do PAA, apesar da explanação sua para que não venha sofrer com o baixo preço da produção quando está em alta. Chega uma época que o produtor tem de uma a duas quadras de produção de macaxeira, então ficamos em uma situação que não temos para quem vender. Só temos isso a comentar que é o nosso gargalo daqui do pequeno produtor, só tenho a agradecer aos senhores e muito obrigado”. **Terceiro Orador**, senhor **ELISALDO DO NASCIMENTO SILVA**: “Fico grato nessa audiência pública a qual só tem interesse os agricultores presentes. Eu quero pedir desculpa dos vereadores pelo fato que ocorreu no dia dezoito de fevereiro na assembleia legislativa onde todos os vereadores estavam com nós nos apoiando em uma manifestação que teve lá, graças a vocês muitos dos nossos pedidos foram atendidos, nós ficamos um pouco chateados com aquele coro de vaias que foram direcionadas a vocês. Pedimos desculpas por aquilo, fiquem sabendo que aquilo não partiu de nós e somos muito gratos a vocês. O **orador foi apertado pelo** vereador



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE MANACAPURU
SECRETARIA ADMINISTRATIVA

Avenida Eduardo Ribeiro, nº 1161 – Centro – Manacapuru – Amazonas – CEP: 69.400-901 - Fone/Fax: (092) 3361-3000
www.ale.am.gov.br/manacapuru/ - legislativomanaca_1948@hotmail.com

Francisco Coelho da Silva: “Na verdade o parlamento que aceita o pedido de reconsideração, e dizer que a Câmara Municipal de Manacapuru nesse momento que presido o parlamento, nós temos sido muito incisivo e colocado os interesses de Manacapuru acima de todos. Hoje deixamos de participar de uma audiência pública na assembleia legislativa do estado, essas pessoas estão requisitando melhorias de salários que já tem o salário, agora imaginem vocês que foram afetados naquela desocupação que entendemos que foi uma determinação da justiça. Nós temos que respeitar as instituições, porque é delas que se abre as lutas para irmos nos campos de batalhas buscarmos uma vitória quando é possível. E a Câmara não tem sido omissa em nenhum momento. Muito obrigado, nós aceitamos isso e pode ter certeza que aqui não estou vendo nenhum lado político, muito obrigado”. **Retomando a palavra**, o orador “Para vocês verem que os vereadores de Manacapuru estão em essa audiência pública em qual eu trouxe para a todos os agricultores o superintendente regional da CONAB, para tentar esclarecer fatos que nós não conhecíamos e muitas das vezes ficarmos a mercê de pessoas na compra de produtos. E nesse esclarecimento que ele pode dar, nós vamos ter um caminho a seguir e a trilhar. Então cabe a nós, se unirmos cada vez mais para que nossos interesses como agricultura familiar venha ser colocado à risca e venha nos beneficiar cada vez mais. O programa PAA é isso que a CONAB está fazendo, nós não conhecíamos, e os culpados disso aqui muitas das vezes é o próprio governo porque eu creio que eles não tem interesse nenhum, porque eles criam o programas, mas não divulgam. Nós pedimos ajuda para que esses projetos na comunidade venham ser formalizados e venha ser entregues de formas corretas, muito obrigado”. **Quarta Oradora**, senhora **MIRDES PEREIRA DE SOUZA:** “Eu vim aqui convidada desta reunião hoje, ainda bem que o presidente da CONAB estava aqui presente que até aqui então já conhecia esta parte. Eu comprava mil quilos de milho e já sabia como chegar. Muitos agricultores não sabiam como chegar para ter o recurso para levar para dentro da agricultura. Quero dizer para os aqui presente que tem muita das vezes que batemos nos órgãos e vamos pedir ajuda não encontramos. Quero dizer a vocês como é que os agricultores iram comprar o milho, essa é minha resposta que não sei se o parente falou aqui. A minha resposta é que tem muita gente querendo comprar sim, ser cadastrado pela CONAB para comprar o milho. Como é que os agricultores irão comprar o milho quando aqueles que não tem o seu próprio transporte. Como que o prefeito e os órgãos pudessem dar apoio para que pudesse dar apoio coletivamente para comprar dez toneladas, dependendo do tanto de aves ou suínos. Sabemos que a CONAB vende, o fiscal vai olhar e vai ver quantos animais você tem para poder fazer a liberação de quanto você vai comprar. A maneira de fazer é juntar os agricultores para ver quanto iram pegar para o custo ficar mais barato para poder dar continuidade para eles. Porque tem muitos que não tem recurso e não tem nem como comprar. Tem como fazer uma parceria com os agricultores para que eles viessem junto com os fiscais, aqueles que tiverem interessados a comprar o milho e ter um carro para poder fazer a importação para aquela pessoa que está interessado no produto, muito obrigado”. **Quinta Oradora**, senhor **JOEL AFONSO DE SOUZA** – Agente de Desenvolvimento Municipal: “Como resposta a indagação e do que apresentou o vereador João Luiz, com relação da informação aos produtores. Quero enfatizar aqui como agente de desenvolvimento do município, que a secretaria de produção rural, ela com uma estrutura e informação em parceria com o SEBRAE, onde o programa estará sendo nomeado sala do empreendedor da agricultura familiar, onde é uma estrutura onde o município estará apresentando informações aos produtores, com relação aos programas que estão em atividades e capacitações. Essa parceria que temos com o SEBRAE é justamente para isto, informar para os produtores, uma vez que Manacapuru quando iniciando as atividades dos anos de dois mil e dezessete a secretaria de produção rural não obtinha informação dos seus produtores, não tinham conhecimento de quantas famílias tinha no município de Manacapuru e trabalhamos nesse levantamento para conhecimento e trabalhamos na formação de muitos programas. Dizer que esse programa através da secretaria de produção ele vai estar à disposição de vocês, funcionando no mesmo prédio da secretaria de produção rural do município, quero dizer que vai existir uma estrutura a partir de então. Um dos pontos que quero enfatizar é que uma série de serviços estão sendo disponibilizado a vocês, mas para esclarecer essas questões de informações e demais informações acredito que o secretario que já se faz presente possa tirar algumas dúvidas de vocês, muito obrigado”. **Sexto Orador**, senhor **MARILDO XIMENDES** – IDAM: “O PAA vem acontecendo desde dois mil e treze, hoje a essência do setor primário do estado do Amazonas está em



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE MANACAPURU
SECRETARIA ADMINISTRATIVA

Avenida Eduardo Ribeiro, nº 1161 – Centro – Manacapuru – Amazonas – CEP: 69.400-901 - Fone/Fax: (092) 3361-3000
www.ale.am.gov.br/manacapuru/ - legislativomanaca_1948@hotmail.com

Manacapuru, o que não nos preparamos foi falar sobre produção, nós não sabemos falar sobre produção. As pessoas que querem vender seus produtos, elas têm em sua base a apresentação do seu produto e falar do seu produto, não temos esse produto embalado e vendendo ainda. Irei dar um exemplo bem pratico do Ricardo, nós saímos em dois mil e dezesseis aqui de Manacapuru que fui para o Careiro, mais ficou um projeto de agricultura caipira, a CONAB com o convênio comprando a galinha viva, na faixa de uns quase trinta reais um frango vivo, o governo federal comprando a galinha viva e chegando na mesa daqueles que realmente precisavam desse alimento. Isso é impactante, parou porque não tinha abatedor. Nós temos a melhor criação de galinha hoje está em Manacapuru, nossa galinha não chega abatida em sacola nos comércios para ser vendida. Nós temos o produto mas não temos a embalagem, não sabemos vender o que produzimos, hoje o grande desafio do IDAM é nós pegarmos o que produzimos e colocar na embalagem. **O orador foi aparteado pelo vereador Francisco Coelho da Silva:** “Nós temos horário regimental e só queria prorrogar a sessão por tempo indeterminado, obrigado”. **Retomando a palavra,** o orador “Só quero colocar para vocês que hoje nós temos instrumentos nas mãos, não temos muito mas temos o melhor e temos ótimos profissionais. Precisamos pegar o Ricardo e dar um final nele positivo, é concluir o abatedouro dele esse ano, seja até o final do ano a meta é ter o primeiro abatedouro no estado do Amazonas funcionando cem por cento para que ele possa abater as aves e colocar nos sacos e colocarmos para vender nos supermercados com a marca da COTAF, precisamos levar uma unidade mínima de processamento e esse ano é meta termos uma unidade, nós estamos elaborando um contêiner e o orçamento para colocar na propriedade dele e ter o local todo certificado com o CIE para colocar o produto dele e vender tanto em Manacapuru quanto em Manaus, embalado a vácuo e a pressão direitinho. A iniciativa de trazer a CONAB aqui é fantástico, não é só essa vez, todos os meses se pudéssemos ter a CONAB aqui é estreitar bem esse relacionamento. Veja bem o que está acontecendo com o milho o produtor lá no Sul do Brasil, ganhou dezesseis mil para produzir o milho que chegou para nós produzirmos aqui, o que mostra isso é incompetência nossa de organização. Precisamos nos organizar para que cada produtor aqui ganhe dezesseis mil reais para produzir milho, nós queremos colocar o IDAM a disposição de vocês para todas as organizações, não dá para todos os produtores irem para dentro do IDAM, mas as organizações tem que aprender a defender a sua classe. Não temos gente o suficiente para assistir todo mundo, mas temos através das associações como chegar nas organizações de vocês. Uma DARF emitida pelo INCRA dá direito até vinte mil para financiar e dar um rebate de quarento e cinco por cento, então são créditos que o INCRA tem que vir aqui explicar porque não emite a DARF, muito obrigado”. **Sétimo Orador,** senhor **NAILSON FERREIRA** – Secretário de Produção Rural: “Venho mostrar qual o papel na CONAB no município e no estado do Amazonas. O nosso momento é bem particular, ano passado quando nós começamos o nosso trabalho representando a secretaria de produção, aqui faço uma missão ao nosso prefeito Beto D’Ângelo, por ele ser um grande apoiador das atividades do setor primário, ainda estamos tentando organizar nosso setor, mas esta desordenado. A linha de produção nós tínhamos poucas informações, recebemos uma estrutura sem nenhum norte de programas ou atividades que venha sido desenvolvidos dentro do município, isso tenha sido com que a gente voltasse os olhos para dentro da secretaria para criarmos vários programas para desenvolver no município. Fico Feliz pela iniciativa da Câmara de ter convidado a CONAB por estar participando desta audiência pública. Tem mais ou menos um mês que nós demos entrada no ofício solicitando a implantação da unidade satélite da CONAB no nosso município, é importante começarmos a reiterar no nosso município e criando um consorcio entre as cooperativas e associações para formalizarmos esse pedido. Na secretaria de produção nós estamos encaminhando para cá três projetos de grande importância para o município, que nós trabalhamos o ano todo e chegamos agora concluindo esses projetos, que é a primeira carteira do agricultor familiar que é um projeto nosso e que é um projeto único no estado, nós não tínhamos nenhum documento que aproximasse os agricultores para o nosso município. A carteira do produtor é emitida pela SEFAZ, mas precisávamos de um documento que caracterizasse os nossos produtores e por trás dessa carteira existe um grande banco de dados, que diz onde está, o que produz. Então isso vai nos permitir trabalhar as políticas para nos desenvolver programas. A Câmara dos vereadores ela terá informações precisas onde estão, que são e o que produzem. Isso vai nos permitir trabalhar um Raio-X do nosso setor. Criamos e vamos apresentar aqui o nosso próprio programa de aquisição de alimento que é o nosso PAA



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE MANACAPURU
SECRETARIA ADMINISTRATIVA

Avenida Eduardo Ribeiro, nº 1161 – Centro – Manacapuru – Amazonas – CEP: 69.400-901 - Fone/Fax: (092) 3361-3000
www.ale.am.gov.br/manacapuru/ - legislativomanaca_1948@hotmail.com

municipal independente do que nós fomos buscar em Brasília. Esse PAA de Brasília, o prefeito Beto achava que era impossível de conseguir, pela questão política. Mas para mim não foi fácil, foi muito difícil porque teve muito empenho por nossa parte, mas quando você pega um município que tem um universo de quase cinquenta mil produtores, quase quinhentas mil toneladas por ano, sete cooperativas, cinquenta associações, isso você vai endossado de tudo isso chegar os caras não tem como dizer que não. Criamos um banco de alimentos para que toda a produção que venha do PAA, venha para dentro de uma estrutura que nós possamos organizar a distribuição desses alimentos para que eles realmente cheguem na mesa de quem produz. É um momento único e importante que estamos passando que estamos trabalhando em parceria com o IDAM, nós estamos cadeias produtivas. A secretaria de produção está de portas abertas para vocês, muito obrigado”. O **Presidente**, vereador **Francisco Coelho**: “Gostaria só de agradecer sua explanação e a secretaria de produção do município, que tem feito um ótimo trabalho, obrigado”. **Oitavo Orador**, senhor **VINICIUS PICANÇO**, Técnico do Escritório Federal de Aquicultura e Pesca no Amazonas: “Se tratando da região norte do Brasil, mas especificamente do Amazonas, a atividade da agricultura e da pesca, elas são praticamente indissociáveis da realidade do nosso caboclo principalmente da área de várzea garantir a sua subsistência e de sua família, com base nessas duas atividades. Eu jugo importante fazer a pontuação de algumas informações relevantes, a primeira delas é que o município de Manacapuru é um dos principais polos pesqueiros do estado do Amazonas e nós estamos discutindo com vários seguimentos daqui externos em que nível a secretaria de agricultura e pesca através do seu escritório no Amazonas, nós possamos ajudar fomento e ordenamento dessa atividade para que as políticas públicas pensadas para o público de agricultores cheguem de fato na ponta e se concretizem. Mas para isso é importante informar que nossa divisão de registro nós temos mais de seis mil pescadores artesanais cadastrados aqui no município de Manacapuru, com relação ao recebimento de seguro defesa, já que o pescador não tem cadastro e não tem acesso a essa política pública com relação ao seguro defesa, até o final do mês de maio o governo federal deve estar ejetando aproximadamente cinco milhões e meio de reais só de seguro defesa aqui neste município. Quero dizer que fomos procurados pelo Paulo, que estava com dificuldades com relação a lavagem do peixe, seria muito interessante se o quadro de vereadores do município articulasse isso com a secretaria ou com o próprio prefeito Beto, para que os duzentos mil fosse potencialmente usados na construção de lavagem para esse pescado e que pudesse nos anos seguintes garantir que esse recurso não ia se perder do pescador artesanal. Porque toda vez que o pescador artesanal precisa lavar o pescado em um empreendimento privado para garantir o processo do projeto dos programas da CONAB, é uma parte do recurso que vai embora. Uma das dificuldades da operacionalização do PAA por parte da associação era a questão do transporte, para ir buscar o peixe da embarcação que traz do rio e levar até o centro de lavagem, nós discutíamos com o presidente da associação que era importante procurar pelo secretário e afinar esse discurso, porque nós sabemos que eliminando o custo da logística o pescador e o produtor artesanal também terá um final bem mais significativa, muito obrigado a todos”. **Nono Orador**, senhor **SERAFIM JOSÉ TAVEIRA JÚNIOR** – Superintendente Regional da Companhia Nacional de Abastecimento no Amazonas CONAB: “A CONAB tem dentro deste programa de vendas em balcão, tem muitos produtos sim em outros estados, mas o quantitativo em estoque é mínimo. Sendo bem honesto é quase impossível tendo todo um trabalho ter feijão e ter o arroz, acho que até nossa estrutura de estoque para ter o feijão hoje ta meia complicada. Nossa estrutura hoje está armazenada no armazenamento do milho, na condição que nós trabalhamos hoje. A ração a CONAB não tem, ela tem o milho para compor a ração, baseado nas informações do seu plantel no momento do cadastro. O nosso programa, o único que tem esse risco de retorno de recursos é o da PGMP-bio que no início de cada ano nós solicitamos do tesouro nacional, um valor que representa a expectativa daquilo que vamos trabalhar. Parte da documentação desse início de março nós já liberamos para o banco, quem está em fase de abertura de contas, algumas já foram liberada a carta solicitando passe financeiro que é o recurso sair da conta da CONAB para contas bloqueadas sem movimento da associação cooperativa, para a partir do momento que a Caixa Econômica der essa sinalização nós possamos dar autorização para associação das cooperativas iniciais entregues. Com relação a povos indígenas e as etnias, nós temos buscado as participar das assembleias, no mês de novembro temos visitado algumas aldeias e participado de algumas assembleias. Já está agendado para que na próxima semana



nós recebermos uma comitiva do povo Kokama que iram nos apresentar um protocolo, isso específico do povo Kokama. Tem algo que estamos interessados que é na aldeia que está na Vila do Jacaré, questão da educação indígena, não é a função da CONAB, mas a CONAB também está interessado nessa questão. E dentro do âmbito geral das comunidade indígenas o que nós temos tentado resolver, saiba que a CONAB também está de portas abertas para os povos indígenas. Com relação a participação da FUNAE, fizemos uma reunião em fevereiro que nessa reunião presenciamos a presença de dois caciques do povo Ticuna, a demanda deles é a mesma da aldeia com a relação da produção. Uma das maiores dificuldades dos indígenas é ter a DAP, para que os identifique como indígenas. A DAP indígena era para ser emitida pela FUNAE, mas o sistema da FUNAE não funciona, já foi declarado pela FUNAE que o sistema não funciona. Com relação a processos sobre produtos é onde fica o desafio, exemplo do Buriti que nós temos a desenvolver na cadeia produtiva do Buriti, existe um espaço muito grande para gerar renda nos municípios. E por último a unidade satélite temos que responder os ofícios, de onde vem as determinações da diretoria da CONAB o que é necessário para que a prefeitura possa estar apta a prosseguir com essa solicitação da unidade satélite. Para encerrar, só agradecer a parceria com IDAM, Secretaria de Produção e a Câmara Municipal. **O orador foi aparteado pela vereadora Lindynês Leite:** “Só para esclarecer umas perguntas que foram feitas ao senhor, foi falado a respeito das associações que a CONAB compra os produtos dela, mas e os produtores que não fazem parte de nenhuma das associações, como fica a questão deles na questão de vender os produtos?”. **Retomando a palavra,** o orador “Para trabalhar com a CONAB ele precisa inserir em uma associação ou cooperativa, a opção para quem não está em associação e cooperativa, é uma modalidade do PAA municipal, mas para trabalhar com a CONAB ele precisa estar em uma associação cooperativa. A exceção na compra do milho, que ele não vai vender para a CONAB, ele vai comprar o milho. E na PGMP-bio ele pode acessar individualmente como pessoa física tendo a DAF, ele também pode através da associação”. **O orador foi aparteado pela vereadora Francisco Coelho:** “Vossa senhoria afirmou em sua fala que o Amazonas tem destinado oitenta milhões de reais pela CONAB, e Manacapuru quatro milhões é isso?”. **Retomando a palavra,** o orador “Foi oito ponto oitenta e três. **O orador foi aparteado pela vereadora Francisco Coelho da Silva:** “Vossa senhoria afirma que tem uma linha de credito através de trezentos e sessenta mil reais, quem é que consegue essa linha de credito por traz da CONAB com suporte técnico?”. **Retomando a palavra,** o orador “Não, esse ai o programa de vendas em balcão, se o cliente não tiver a DAF, ele não pode ter mais de trezentos e sessenta mil reais de renda naquele estabelecimento de linha de credito. A renda que ele desenvolve e não interessa por exemplo, ele é funcionário de uma empresa, mas ele também tem um sitio que cria galinha e porcos, a venda desses produtos não pode ultrapassar os trezentos e sessenta mil reais. A CONAB ela não visa atuar como IDAM, nós não temos formalmente esses culpo de atuação, o objetivo da CONAB é gerar informação inteligência ao setor da agropecuária, garantir renda, garantir a redução da insegurança alimentar e garantir a sustentabilidade. Institucionalmente só temos como reitera a nossa parceria com o município de Manacapuru com as instituições que estão buscando trabalhar em prol da agricultura familiar. Reitero nossos agradecimentos e agradeço ao autor da proposta e se eu não estiver presente, alguém estará presente da equipe e é por isso que todos sempre juntos, porque ai o discurso fica omissos, muito obrigado”. **O Presidente, vereador Francisco Coelho:** “Eu gostaria de agradecer na pessoa do nosso superintendente Serafim, gostaria de agradecer a secretaria de produção rural do município na pessoa do Nailson que chegou um pouco atrasado mas mandou representante e gostaria de agradecer a todos que se encontram nesse parlamento, muito obrigado”. **Nada mais havendo a tratar,** o **Presidente, vereador Francisco Coelho, encerrou** a audiência pública do dia quatorze de março do ano em curso. E, para que conste, foi lavrada a presente Ata, que foi assinada pela(o) secretária(o) e pelo senhor Presidente.